Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

BELO HORIZONTE, 26 DE JULHO DE 1957

NO ENCERRAMENTO DO SEGUNDO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO COMERCIAL.

Foi, sem dúvida, auspiciosa, Senhores Congressistas, a escolha da Capital de Minas para a realização dos seminários, debates e conferências do Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Comercial. Nesta cidade eminentemente universitária, que tem assistido a 573

algumas das mais fascinantes experiências de ensino realizadas no Brasil, haveis de ter encontrado o estímulo intelectual, a liberdade de espírito, a sedimentação de idéias e, ao mesmo tempo, o salutar costume de agitá-las, tão necessário a uma cultura que não quer estagnar-se e aspira a satisfazer aos reclamos da nossa época.

574 Esta grande assembléia de professôres, cujos trabalhos tenho a honra de encerrar, ficará, na história da educação brasileira, como um dos esforços mais tensos, uma das tentativas mais proveitosas e fecundas para delinear diretrizes adequadas a êsse ramo de ensino, que, assumindo tamanha importância em nosso desenvolvimento econômico, não gozava, entretanto, da estima que devia merecer de nós. Resquícios da orientação, marcadamente intelectualística, que por longo tempo dominou a nossa política educacional, impediam-nos de reconhecer a conexão estreita, o vínculo notório entre desenvolvimento e ensino profissional. Dir-se-ia que só fomos alertados, quando um surto irreprimível de progresso, uma explosão de energias e fôrças criadoras, suscitada pela conjuntura interna e externa, veio mostrar-nos, flagrantemente, a nossa carência de técnicos em todos os níveis e as demandas prementes de pessoal especializado, no mercado de trabalho.

575 Cumpre, agora, recuperarmos o tempo perdido e diligenciarmos por fornecer ao país, em quantidade e qualidade, profissionais capazes que estão sendo reclamados nos setores econômicos. Avulta, pois, cada vez mais, no Brasil, a importância dos cursos profissionais. Dentre êles, destacam-se, com relêvo, os qeu se ministram nas escolas de comércio, desde os de ensino básico e médio até os de aperfeiçoamento em contabilidade de custos, gerência de negócios, promoção de vendas ou administração de emprêsas.

576 Cento e vinte mil alunos de cursos comerciais, distribuídos por novecentas escolas, se adestram hoje, no país, para a grande batalha do nosso desenvolvimento. Fàcilmente essa legião de jovens estudantes será absor-

vida nos múltiplos e variados setores de trabalho que presentemente se abrem, no Brasil, a quem tenha iniciativa e disposição. O ritmo impressionante do nosso progresso, a expansão dos mercados, o volume cada vez maior de transações, o crescimento do comércio interno e uma industrialização que se acelera dia a dia, asseguram o aproveitamento dessa juventude resoluta, que volta as vistas para o mundo da administração e dos negócios.

Ponho as minhas melhores esperanças nos esforços 577
de quantos se dedicam ao ensino comercial neste país. Em cada um de vós o meu govêrno reconhece um colaborador direto, um precioso agente de transformação, na grande reforma em que tôda a nação está empenhada. Asseguro-vos, com calor e entusiasmo, a minha simpatia e o meu apoio.

Os subsídios que trouxestes, com êste congresso, aos 578
planos de educação para o desenvolvimento, serão cuidadosamente estudados e assimilados pelos órgãos do govêrno. Não basta rasgar estradas, suscitar indústrias, instalar centrais elétricas, fazer jorrar petróleo. Seria obra incompleta, irremediàvelmente mutilada, se não dispuséssemos do elemento humano apto a sustentar êsse arcabouço. Nas escolas técnicas de comércio, nas escolas industriais, nas escolas de formação agrícola é que iremos recrutar êsses homens, animados de um novo espírito, que as fábricas, as emprêsas comerciais, os bancos, os vários setores da administração pública e particular estão a pedir. Os cursos superiores de administração constituem o viveiro onde a nação há de buscar elementos seletos para a direção de seus negócios.

O govêrno, representado pelo diligente e esclare- 579
cido Ministro Clóvis Salgado, que se fêz acompanhar de uma brilhante equipe de técnicos, participou de maneira eficaz dos trabalhos do vosso congresso. Rejubilo-me com o fato de haverdes dado especial relêvo aos objetivos e funções do ensino comercial, à sua orien-

tação pedagógica, aos cursos de aperfeiçoamento, à orientação educacional e profissional e à melhoria da administração escolar. Acurados foram os vossos estudos quanto à maneira de ensinar as diversas disciplinas de vossos planos e cursos, e conseguir adequado rendimento da parte dos estudantes, sobretudo no sistema de classes—emprêsas ou do ensino funcional, em que o Brasil realiza trabalho inovador e vanguardeiro no campo do ensino.

580 Oferecestes, desta forma, ao meu govêrno, sugestões de alta valia. Com clarividência e patriotismo, contribuístes para que se venha a estabelecer, no plano nacional, uma indispensável unidade de diretrizes, que permita a melhoria do ensino, a plena eficácia da assistência pedagógica e, sobretudo, a ampliação das áreas da atividade educacional, de modo a assegurar oportunidades a todos quantos desejem aprender e progredir.

581 É, por certo, precioso estímulo para vós, Senhores Congressistas, a presença, nesta solenidade, do eminente Governador Bias Fortes, responsável pelos destinos de uma comunidade que tem sido pioneira no campo da educação; no setor do ensino comercial, foram de mineiros iniciativas extraordinárias como as reformas de 1926 e 1931.

582 Relembrando-vos esta circunstância, que vem aumentar o significado dêste encontro, aqui, de professôres de ensino comercial de todo o Brasil, congratulo-me convosco, Senhores Congressistas, pelo êxito dos vossos trabalhos e pelos caminhos que êles vieram abrir à educação brasileira. Fizestes jus ao reconhecimneto de uma nação que se empenha, com denôdo, em subjugar os obstáculos que se opunham à plena realização de suas potencialidades e, por êste modo, assegurar, ao seu povo, dias melhores e mais prósperos. Prosseguindo em vossa benemérita missão, estareis prestando à pátria serviços cuja magnitude só em tempo futuro se poderá avaliar devidamente: quando, no campo e nas cidades, nas oficinas e nos escritórios, no sertão e no litoral, os

frutos do vosso trabalho, traduzidos numa riqueza estuante, numa riqueza que será de todos, poderão assegurar ao povo brasileiro a efetiva posse dêste imenso território, que Deus nos confiou, e o pleno cumprimento dos nossos altos destinos.